



O PETROLEIRO



Boletim Especial

acesse nosso site: sindipetrolp.org.br

Outubro de 2013 #15

ASSEMBLEIA CAMPANHA REIVINDICATÓRIA 2013

DATA: 16 DE OUTUBRO (QUARTA-FEIRA)

LOCAL: SEDE (Santos) e SUB-SEDE (São Sebastião)

HORÁRIO: 1ª chamada, 17h30 | 2ª chamada, 18h.

REJEITAR A PROPOSTA VERGONHOSA OFERECIDA PELA PETROBRÁS E APROVAR GREVE NO DIA 17 DE OUTUBRO!

Diante de uma das piores propostas de ACT já apresentadas pela Petrobrás nos últimos anos, não resta outra opção: a FNP indica a rejeição dos penduricalhos ofertados pela empresa como “avanços” e defende a construção de uma greve nacional e unificada no dia 17 de outubro.

A tarefa é arrancar uma proposta decente da companhia e barrar o leilão de Libra – agendado para 21 de outubro – a maior entrega de petróleo já feita na história da humanidade. As assembleias nas bases da FNP acontecerão até o dia 16 de outubro, paralelamente à realização de setoriais, agitações e concentrações nas unidades para esquentar o clima de mobilização na categoria.

No Litoral Paulista, a assembleia acon-

tecerá no dia 16 de outubro, na sede (Santos) e sub-sede (São Sebastião) do Sindicato, com primeira chamada às 17h30 e segunda chamada às 18h. A votação para os companheiros da UTGCA também será na sub-sede, mas às 19h30, em primeira chamada, e 20h, em segunda chamada.

A FNP coloca mais uma vez como tarefa fundamental unificar as duas lutas em curso sob a palavra de ordem “16,53% de aumento no salário base, sim! Leilão de Libra, não!”. Por isso, companheiro, compareça ao sindicato no dia da assembleia. O seu futuro e o futuro da categoria estão em jogo! O filme é sempre o mesmo. suposta luta pelo ICV-DIEESE se mostra, com isso, uma reivindicação de fachada, assim como a defesa pelos aposentados e pensionistas.



PETROBRÁS PROPÕE AUMENTO REAL ZERO NO SALÁRIO BASE E IGNORA PAUTA DA CATEGORIA

Aumento real zero no salário base, um abono quase 50% menor que o concedido no ano passado, manutenção da discriminação aos aposentados e pensionistas, além de avanços muito tímidos nas cláusulas sociais. Esta é, em síntese, a proposta da Petrobrás para o ACT 2013/2014, que já nasce para a FNP com a tarefa de ser rejeitada amplamente em suas bases.

A proposta foi enviada à FNP na última segunda-feira (07/10), mas foi terça -feira (08/10) – durante negociação no Edise (RJ) – que ela foi discutida entre o RH Corporativo e os dirigentes sindicais. Ontem, ela foi apresentada à outra federação, materializando mais uma vez o tratamento privilegiado que o RH Corporativo dispensa aos governistas.

Na prática, a empresa ignora as 218 cláusulas da pauta reivindicatória e não responde as principais exigências da categoria: aumento de 16,53% no salário base, revisão do PCAC, fim das remunerações variáveis e da tabela congelada, AMS para os pais e 100% custeada pela companhia, além do restabelecimento do convênio Petrobrás/INSS.

Se por um lado a empresa menospreza as demandas da categoria, por outro lado dá total atenção aos “anseios” da outra federação, que representam duros ataques à categoria: foi assim com a antecipação da inflação, concedida rapidamente, e agora também se aplica com a inclusão do regramento de PLR. A FNP reafirmou sua total discordância com esta proposta e exigiu da empresa a retirada deste item.

Dois temas que a FNP também tem insistido em pautar nas negociações são Anistia, tratada com formalismo pela empresa em sua proposta, e Liberações Sindicais, que expressam o tratamento privilegiado concedido pela companhia aos governistas.

Discriminação sem precedentes

Infelizmente, na terça-feira (08/10), o tratamento discriminatório dispensado pela Petrobrás aos aposentados e pensionistas se expressou em um fato lamentável: a empresa bloqueou a entrada de dirigentes da FNP que não são da ativa. Todos os crachás apresentavam o status inválido.

Como se não bastasse a exclusão no ACT, por meio da tabela congelada; imposição há 17 anos de aumento real zero; remunerações variáveis; restrições na AMS e ataques na Petros, a empresa também agora parte pra exclusão

física ao impedir a entrada de aposentados dirigentes da categoria nas unidades da empresa.

A FNP repudiou e definiu como humilhante a retaliação da companhia e, por isso, realizou um protesto no saguão do Edise de aproximadamente meia hora. Evidentemente, a medida da empresa é uma resposta ao ato realizado por petroleiros aposentados e pensionistas das bases da FNP na semana passada. Após a liberação, foi iniciada a negociação de ACT com atraso de uma hora.

Principais reivindicações da categoria – todas elas ignoradas pela companhia!

- Reposição da inflação de 6,53%, mais ganho real e produtividade de 10% (no salário base!)
- Reposição das perdas passadas
- Fim da tabela congelada!
- Fim das remunerações variáveis, com sua incorporação ao salário base
- Correção de todas as distorções da RMNR desde 2007 e incorporação no Salário Básico.
- Periculosidade pra valer! Incorporação da VP no Salário Básico
- Novo PCAC – Plano de Cargos e Salários.
- AMS 100% paga pela Petrobrás, de qualidade e igual para todos. Inclusão dos pais!
- Cancelamento das demissões e Punições! (Reintegração de Leninha e Ana Paula já!)
- Avanço de nível e aceleração da carreira para todos!
- Revisar o ANPR (Avanço de Nível de Promoção) e o ACJ (Avanço dos Juniores); Promoção de Pleno para Sênior nas mesmas condições de ir para o pleno.
- Incorporação na tabela salarial de todos os aumentos dados sob a forma de níveis
- Reposição dos níveis concedidos aos ativos em 2004, 2005 e 2006 para os aposentados e pensionistas.
- Auxílio Amazônia, já!
- PETROS – PETROS BD para todos! Pela desrepectuação e contra a separação de massas;
- Combater a política de terceirização e defender os direitos dos terceirizados. Trabalho igual, direitos iguais!
- Combate ao assédio moral e sexual. Contra o machismo, racismo e homofobia.
- Chega de mortes na Petrobrás!
- Anistia para todos os demitidos dos Governos, inclusive para os Pedevistas.

PETROLEIROS APOSENTADOS E PENSIONISTAS OCUPAM SAGUÃO DO EDISE (RJ)



Os integrantes do movimento 'Ocupa Petrobrás', que há mais de uma semana estão acampados em frente ao Edifício-Sede (Edise) da companhia, no Rio de Janeiro, ganharam um reforço de peso na manhã do último dia 02: petroleiros aposentados e pensionistas de diversos cantos do país iniciaram uma ocupação no saguão do Edise.

Delegações do Litoral Paulista, São José dos Campos, Rio de Janeiro, além de representantes dos sindipetros Alagoas/Sergipe e Pará/Amazonas/Maranhão/Amapá, iniciaram a ocupação ao meio-dia; eles exigiram uma reunião com a presidente da companhia, Graça Foster, para apresentar suas demandas e reivindicações, que foi atendida no último dia 08 de outubro (vide matéria na próxima página).

A ocupação, seguindo o indicativo da FNP, apresentou dois eixos: o cancelamento do leilão de Libra, agendado para 21 de outubro, e a luta por um ACT digno, sem discriminações, com o fim da tabela congelada e das remunerações variáveis. A categoria está há 17 anos sem aumento real, sendo aposentados e pensionistas as maiores vítimas do arrocho salarial imposto pela política econômica do Governo Federal e da companhia.

Com esta ocupação o clima de luta para o aniversário da Petrobrás, celebrado na última quinta-feira

(03/10), ganhou ainda mais peso. Greves, paralisações e atos devem ser realizados nas bases dos 17 sindipetros espalhados pelo país para exigir do governo Dilma a suspensão da entrega do petróleo brasileiro.

No Rio de Janeiro houve um ato às 12h, que em seguida seguiu em caminhada para a Cinelândia – em apoio à greve dos profissionais em educação. Às 16h houve um ato show na praça XV com apresentação do ator Paulo Betti e shows de Noca da Portela, Wilson Moreira e Jards Macalé, entre outros.

Em Sergipe e Alagoas, os petroleiros realizaram uma semana de lutas e paralisações como ações da campanha salarial e paralisaram as atividades no dia 03 contra a privatização da empresa. Para se ter uma ideia, no dia 1º de outubro já houve mobilização: os trabalhadores da FAFEN paralisaram as atividades por um dia inteiro contra os leilões do petróleo.

No Litoral Paulista, os trabalhadores cruzaram os braços na UTGCA (Unidade de Tratamento de Gás de Caraguatatuba) e paralisação no Tebar (Terminal Almirante Barroso). No Vale do Paraíba, em São José dos Campos, assim como na base do Pará, Amazonas, Amapá e Maranhão, os trabalhadores também integraram as mobilizações com atrasos e cortes de rendição.

APOSENTADOS E PENSIONISTAS ENTREGAM CARTA DE EXIGÊNCIAS À GRAÇA FOSTER

Foi realizada na terça-feira (08/10), no Edifício-Sede da Petrobrás, reunião entre a FNP e a presidente da Petrobrás, Graça Foster. Esta negociação foi uma das exigências da ocupação realizada semana passada (02/10) por aposentados e pensionistas de diversas bases da FNP no Edise (RJ).

Além de dirigentes aposentados e ativos da FNP, estiveram presentes petroleiros aposentados e pensionistas que integraram o ato de semana passada. Foi entregue à presidente uma carta exigindo o fim das discriminações a este importante setor da categoria.

De lá, os dirigentes saíram com um compromisso da presidente: ela irá propor na próxima reunião da diretoria da empresa, que acontece nesta quinta-feira (10/10), a formação de uma comissão para discutir e propor ações para as demandas específicas dos aposentados e pensionistas.

O compromisso de Graça Foster é uma sinalização de abertura ao diálogo (que nos últimos anos não houve em gestão anterior nenhuma), mas é uma reação tímida diante das enormes necessidades de um setor atacado não apenas pela política remuneratória da companhia, mas fundamentalmente pela política econômica do governo.

Ou seja, a receita para arrancar vitórias não mudou: é mobilização, união e solidariedade de toda a categoria. A própria reunião com a presidente só aconteceu porque aposentados e pensionistas ocuparam na semana passada o Edise.

As limitações do compromisso de Graça Foster pode ser atestada no fato de que dificilmente esta comissão terá influência sobre a negociação do ACT 2013/2014. Essa, pelo menos, é a intenção da presidente. “Não gostaria de misturar o que já tem no ACT com isso, pois ficam duas forças paralelas e uma irá atrapalhar a outra”, afirmou.



“Assunto difícil”

Graça Foster afirmou que de todas as reuniões já realizadas com a FNP essa era, sem dúvidas, uma das mais difíceis pelo seu desconhecimento da matéria.

“Esse assunto é difícil pra mim por duas questões: a própria disciplina, a parte jurídica grande e pesada que ela carrega, e o fato de que como empregada, nunca acompanhei essas discussões. Mas olhar para os aposentados e chamar essa comissão é uma decisão minha e um dever meu. Como presidente, posso fazer isso. Mas devo apresentar isso à diretoria colegiada da Petrobrás. Em 17 anos, tivemos vários presidentes e esse assunto virou uma grande bola de neve; remenda daqui, remenda de lá, remenda de cá... por isso, as derrotas na Justiça”, afirmou, se referindo às ações de RMNR, níveis, etc.

Por fim, a FNP ainda aproveitou para cobrar diretamente da presidente respostas para as demissões recentes na base do Rio de Janeiro; para a demissão injusta de Leninha (cuja documentação foi entregue em mãos à Graça Foster); sobre a situação dos Anistiados, além das liberações sindicais.

RECADASTRAMENTO

Em virtude do número expressivo de associados com dados inexistentes ou desatualizados, o Sindipetro-LP está convocando a categoria a realizar o cadastramento de suas informações junto à entidade.

Dados como telefone, e-mail e endereço, além de fotos, seja de sócios diretos ou de dependentes, estão na lista de prioridades desta etapa de atualização

cadastral. As informações podem ser repassadas ao Sindicato através da ficha no verso do boletim e encaminhada ao Departamento de Aposentados e Pensionistas. O telefone para maiores informações é: (13) 3202.1105.

Vale ressaltar, que os companheiros que já fizeram seu cadastramento não precisam fazê-lo novamente.